Elizenda Sobreira
Ilka Cristina
Maura Fernandes

Fotografia & Depoimentos

a arte como terapia

Foto: Elizenda Sobreira

Copyright © 2021

Efetuado o Depósito Legal na Biblioteca Nacional
Conforme a Lei Nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004
Todos os Direitos reservados aos autores

É permitida a reprodução, desde que citada a fonte
O conteúdo dos depoimentos e as fotografias são de responsabilidade de seus respectivos autores.

Projeto Gráfico: Ilka Cristina

Curadoria: Elizenda Sobreira[1], Ilka Cristina[2] e Maura Fernandes[3]
Revisão: Cleane Costa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F761 Fotografia & Depoimentos [livro eletrônico] : a arte como terapia / Elizenda Sobreira, Ilka Cristina, Maura Fernandes. – João Pessoa, PB: Leia Livros, 2021.
154 p. : foto. color.

ISBN 978-65-88416-11-2

1. Fotografia. 2. Arte por computador. I. Sobreira, Elizenda. II.Cristina, Ilka. III. Fernandes, Maura.

CDD 770

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

[1] - Elizenda Sobreira é o nome artístico de Elizenda Sobreira Carvalho de Sousa
[2] - Ilka Cristina o nome artístico de Ilka Cristina Nascimento da Silva
[3] - Maura Fernandes é o nome artístico de Maurileuza Fernandes Correia de Lima

Elizenda Sobreira
Ilka Cristina
Maura Fernandes

FOTOGRAFIA & DEPOIMENTOS
A arte como terapia

2021

AGRADECIMENTOS

A Deus, por tudo que tem feito em nossas vidas;
ao professor F. A. Medeiros Fernandes (Centro Estadual de Arte - Cearte), que é o nosso inspirador e que nos permitiu ter essa capacidade de olhar com beleza tudo que está ao nosso redor;
aos depoentes, pela colaboração e confiança no projeto e que gentilmente compartilharam conosco suas boas vivências nas artes como forma de terapia e, assim, podermos inspirar outras pessoas essa prática que só faz bem;
ao Grupo Fotográfico ParaiBando pela parceria nesse projeto e por acreditar na construção de um espaço para o desenvolvimento da Arte Fotográfica na Paraíba.

APRESENTAÇÃO

Na sociedade contemporânea o tempo é sempre escasso, os trabalhos frenéticos, os compromissos envolventes, o ter e o ser se confundem como se fossem um só aspecto da vida humana e, nesse contexto, a arte se afigura como um espaço de autoconhecimento e compreensão do mundo a partir da criação, percepção ou a fruição. Para além da arte como profissão, a arte também pode nos acompanhar como um caminho para olhar o mundo a partir de outras perspectivas, e encontrando esses espaços neles permanecer. Botton e Armstrong (2014) afirmam que a Arte tem função de rememoração, esperança, sofrimento, reequilíbrio, compreensão de si, crescimento e apreciação, ou seja, ela é capaz de introduzir o indivíduo em mundos que lhes permite vivenciar novas experiências e rever seus conceitos e saberes expressando a sua visão de mundo. Não raro o que é central para nós nem sempre é fácil expressar com palavras, daí a importância da arte como uma terapêutica para o desenvolvimento da sensibilidade e ampliação das experiências.

Dentre as artes, a Fotografia se insere como um misto de técnica, tecnologia e criatividade, a partir do Olhar Fotográfico. É uma forma de expressar a cosmovisão do indivíduo considerando os elementos visuais, observados através de um dispositivo tecnológico, em especial as câmeras fotográficas. Com o advento de outros aparelhos capazes de reproduzir a imagem, a fotografia tornou-se algo trivial, do cotidiano, todavia a Arte Fotográfica se impõe pelos requisitos capazes de transformar uma imagem em obra de arte.

Assim, essa obra emergiu da observação de pessoas das mais diferentes profissões, que buscam na fotografia muito mais do que um registro. Buscam conhecimentos, saberes, expressividade de suas ideias e ideais, preservação de momentos peculiares, assim como também amizades e afinidades, reequilíbrio de energias gastas e desgastadas em tarefas rotineiras; buscam ainda a leveza de uma paisagem, a emoção de um retrato, a beleza de uma flor, uma cena insólita, ou mesmo uma partícula do tempo que se apresenta em forma lúdica, estranhamento ou curiosidade. Pousar o olhar sobre algo e dali extrair a beleza, o encanto que lhe trará a satisfação de ser um artista sempre que está de posse de sua câmera. Momentos inesquecíveis, compartilhados ou não nas redes sociais ou entre amigos e familiares, é assim a vida de um “Fotógrafo Entusiasta”.

A obra consta de perfis de homens e mulheres engajados na empreitada de construir imagens que lhes façam felizes, que tragam a satisfação das horas dispendidas em aprendizagem coletiva ou solitária/individual, leituras, práticas e observações que demandam muito esforço e dedicação. O material exposto é um depoimento das relações da pessoa com a fotografia, assim como também imagens, a sua escolha, que representem o seu universo artístico.

Esse livro traz em sua essência a força e a coragem de quem fotografa por amor, por emoção, pelo seu bem-estar, pela sua qualidade de vida.

Foto: Ovídio Lima

Prof. Medeiros Fernandes

PREFÁCIO

Muitas vezes o que você vê e fotografa nunca sai exatamente igual ao que você visualizou ou pelo menos ao que desejava. A visualização natural é em 3D, e quando capturada para ser foto ela se dispõe em 2D, comprimento e largura, apesar de, por vezes, graças à ilusão de ótica, proporcionar uma ideia de profundidade que nem sempre é visualmente bem entendida. Só este pequeno trecho já denota a necessidade de conhecer a fotografia através do estudo teórico e prático para só então poder se entregar à inspiração ou controle da própria alma e obter fotos com muito mais qualidade.

Nesta publicação, teremos o prazer de ver e rever um belo conjunto de imagens; ora pelas cores, ora pelos modelos, ora pelo conteúdo de aspecto amadurecido ou juvenil, mas não deixaremos de vê-las também pelos temas vibrantes ou tranquilos apoiados ou não nas regras fotográficas, como fizeram a pintora e fotógrafa Maurília Pereira e o médico e fotógrafo José Ronaldo Leite, desenvolvedores do método de conhecer o que quer fotografar, preparar o equipamento e depois entregar-se a registrar com a alma e desfrutar de um maravilhoso material. Não precisava, mas não vou deixar de dizer que as fotografias destes

dois artistas são diferentes: da primeira sentimos a suavidade, os contornos, os meios tons e minúcias; do segundo fotógrafo, a luz firme, o contraste e as definições fortes detalhando o ser interior de cada um, embora para conseguir tais registros ambos passam por uma atividade similar à terapêutica com momentos de felicidade, alegria, realização.

Nesta obra são apresentadas fotografias e depoimentos de pessoas com formação, posições e pensamentos variados, mostrando um trabalho desenvolvido sob a disponibilidade de um leque de situações como: foto pensada, planejada, interferida, posada, instantânea, flagrante, etc., etc., cujo material coletado reflete um pouco do eu de cada um dos artistas e também dos idealizadores, organizadores e editores, restando apenas dizer que seria proveitoso também conhecê-los. O desenvolvimento da fotografia como instrumento para o bem estar é um estágio a se alcançar e aqui bem mostrado para ser refletido.

SUMÁRIO

Fotografia, arte e vida.....14

A fotografia e suas técnicas.....19

Síntese dos depoimentos: uma representação social.....20

As autoras.....24

Os depoentes.....38

Ana Santana.....40
Anne Ferreira.....42
Augusta Farias.....44
Breno Farias.....46
Cleonice Lopes.....48
Conceição Lucena.....50
Dalvacir Gomes.....52
Djè Silva.....54
Elenilza Franca.....56
Elita Carneiro.....58
Elizabeth Pontes.....60
Ermerson Sharbel.....62
Eneida Pereira.....64
Gládis Perin.....68
Gladys Fonsêca.....70
Gomes.....72
Gorete Silveira.....74
Gustavo Carneiro.....76
Helena Bertino.....78
Helvio Carlos 80
Irene Barros 82
Jacira da Luz Garcia.....84
Janete Aves.....86
Jeu Souza.....88
Joana D´Arc.....90
João Pedro.....92
José Ronaldo.....94
Luís Alfonso Diaz.....96
Marcia Sucupira.....98
Maria José Porto.....100
Marcos Antonio.....102
Maurília Pereira.....104
Nadja Andrade.....106
Nyll Pereira.....108
Ozires Gomes.....110
Rejane Maria.....112
Regina Behar.....114
Rony Nascimento.....116
Rogério Freitas.....118
Rômulo César.....120
Rose Felix.....124
Rosália Gouveia.....126
Rosula Magna.....128
Severino Rogério.....132
Simone Andrade.....134
Thales Kelven.....136
Vicente Bernardo.....138
Vólia Loureiro.....140
Wallison Roberto.....142
Willian Macedo.....144
Wilberto Freire.....146
Zemilton Feitosa.....148

Bibliografia.....152

Foto: Elizenda Sobreira

Fotografia, arte e vida

“A arte existe porque a vida não basta”, afirma Ferreira Gullar em uma entrevista na qual reflete sobre a arte. Tal afirmativa nos remete à Friedrich Nietzsche, quando propõe em Fragmentos Póstumos: “Nós temos a arte a fim de não morrer de verdade”, enfatizando o papel da Arte para a vida. Percorrendo a literatura da História da Arte, encontram-se inúmeras reflexões sobre a importância da arte para a sociedade, para a cultura e para o indivíduo.O conceito de arte é referente a determinadas capacidades e habilidades humanas vinculadas às manifestações estéticas e comunicacionais efetivada por meio de linguagens específicas, como forma de expressão. A arte relaciona-se intrinsecamente com a história, a cultura e os valores de uma sociedade, proporcionando percepções e compreensões do mundo, tanto para o nativo como para o estrangeiro e os outsiders. O seu desempenho como elemento comunicacional é parte integrante de sua essência, até porque é uma forma de interação entre emoção e racionalidade retratando a alma humana em todas as suas dimensões e, portanto, de caráter um tanto quanto universal.

Assim, a Arte está presente na história da humanidade desde seus primórdios, não havendo registro de um povo que não tenha uma produção artística. Por mais que venha a parecer simples ou básica, ela sempre existe e reflete o estágio cultural ou civilizacional daquela sociedade. Inclusive no período denominado Pré-história, já se encontra a reconhecida Arte Rupestre com uma estética tão peculiar que desafia os especialistas da área. Cada arte, portanto, deve ser entendida à luz da cultura, do espaço e do tempo em que foi produzida.

O que é ou não considerado arte é uma discussão infinda, que envolve tempo, lugar e ideias, que, embora seja uma profícua discussão, raramente há um consenso envolvendo todas as vertentes. De forma tradicional, são consideradas Belas Artes: Arquitetura, Escultura, Pintura, Música, Literatura, Teatro, Dança e Cinema, esta última incorporada no século XX. Certamente que não há unanimidade nessa perspectiva, porém é uma forma de estabelecer um ponto de convergência. Atualmente, já são consideradas como Arte, a Fotografia, a História em Quadrinhos, os Jogos Multimídias e a Arte Digital.

A fotografia é o encontro entre o fotógrafo e o momento. Ela envolve muitas variáveis ou elementos que chamamos de linguagem fotográfica, tais como: planos, foco, movimento, ângulo, cor, iluminação, equilíbrio, composição. Ou seja, a maneira de se ver a fotografia corresponde uma linguagem fotográfica, que depende muito da sensibilidade, inteligência, conhecimento e criatividade do fotógrafo.

O momento, a intuição, o arranjo visual, todos esses elementos visuais irão compor a imagem de forma equilibrada dependendo do estilo do fotógrafo. Daí a importância de o fotógrafo testar novas formas de composição, distribuindo os elementos de forma equilibrada e harmônica, dialogando com os seus elementos em busca do seu estilo próprio.

Vale ressaltar que na fotografia as regras podem ser quebradas, desde que o fotógrafo tenha o domínio e conhecimento necessários para adaptá-la de forma consciente.

Assim, a utilização de uma câmera fotográfica, ou mesmo de um dos aplicativos móveis, numa perspectiva fotográfica está ganhando forças para novas práticas fotográficas no atual cenário da sociedade contemporânea, onde tudo é possível através de um clique.

As considerações até o momento expostas demonstram a relevância desse projeto fotográfico como uma proposta autoral, levando em consideração tema, procedimentos a serem desenvolvidos, técnicas, equipamentos, entre outros elementos utilizados para retratar fatos, histórias e memórias que acreditamos e vivemos, podendo estar sujeito a mudanças no desenrolar de sua execução e criação.

Atualmente, as tecnologias digitais têm modificado o mundo da fotografia e neste cenário tem pertinência este trabalho, uma vez que a fotografia tem um vasto campo cheio de particularidades que precisa ser melhor explorado.

Para o sociólogo francês Emile Durkeim, as representações coletivas são aquelas que se referem à categoria de pensamentos através dos quais determinada sociedade elabora e expressa sua realidade. Para o autor citado, não existem “representações falsas”

> *As representações coletivas traduzem a maneira como o grupo se pensa nas suas relações com os objetos que o afetam. Para compreender como a sociedade se representa a si própria e ao mundo que a rodeia, precisamos considerar a natureza da sociedade e não a dos indivíduos* (1978, p.79).

Para Moscovici (2007), quando os indivíduos estão diante de uma nova informação, buscam torná-la familiar ao grupo ao qual pertencem ou ao conjunto de indivíduos que mantêm determinada relação com o objeto de representação.

A Teoria das Representações Sociais – RS, conforme entendidas por Moscovici (2007), funcionam, neste trabalho, como uma importante direção para se apreender as elaborações mentais do grupo de depoentes convidados sobre a concepção que possuem acerca da fotografia em sua vida. Essa teoria foi preponderante para a apreensão das concepções, ações e dos comportamentos de determinados grupos sociais, no presente trabalho, dos depoentes que se depuseram a responder. Fotografar não significa apenas apertar o botão de uma câmera fotográfica e clicar; para se por em prática um bom projeto, se faz necessário planejamento, organização, pesquisa, definição de um tema, tipos de fotografia (paisagem, natureza, retratos, esportes, alimentos, moda, rua, entre outras), enfim, séries fotográficas com base em pesquisas e referências de fotógrafos renomados dentro de um contexto em sintonia com as possíveis ideias a serem desenvolvidas pelo autor do projeto.

Para Kassoy (1999), as imagens fotográficas são consideradas pontos de partida, que mostram um fragmento da aparência das coisas, fatos, pessoas congeladas num dado momento de sua existência (KASSOY, 1999). E, dessa forma, a fotografia com todas as informações, representações, significados e realidade vem ampliar os limites de pesquisa fotográfica.

Explorar os diferentes tipos de fotografia vai ajudar na compreensão de como as fotografias podem ser lidas e interpretadas, uma vez que o fotógrafo sempre vai acrescentar um significado novo à sua imagem, dentro do contexto fotografado.

A proposta de um projeto fotográfico começa com um processo criativo presente na vida de qualquer pessoa e nossa capacidade de pesquisar, refletir, gerar ideias nos ajuda a chegar ao tema desejado e produzir algo inédito.

Vale ressaltar a importância de o fotógrafo praticar bastante, dominar as técnicas fotográficas, ser fluente sobre a tríade: Velocidade, Diafragma e ISO e conhecer os elementos da linguagem fotográfica, tais como: equilíbrio e composição, planos, ângulos, foco, movimento, perspectivas, cor, textura, iluminação, para, dessa forma, comunicar bem seus argumentos e ideias, construindo sua própria linguagem e poder fazer uma boa foto em qualquer situação.

A Fotografia é um espaço profissional de largo espectro, todavia é também usada como uma forma de lazer, de recreação e como alternativa à expressividade. Com o advento de tecnologias que permitem o ato fotográfico independente de equipamentos sofisticados, dispendiosos e nem sempre fáceis de manipular, o registro fotográfico tomou conta do cotidiano das pessoas gerando acervos inumeráveis e também descartáveis. Nesse contexto, emerge a Fotografia como arte inserida na vida das pessoas enquanto hobby, no sentido de lazer, distração e forma de passatempo, sendo esse tipo de fotógrafo/a denominado/a “Entusiasta”, ou seja aquele que usa a Arte Fotográfica em toda a sua efetividade e dinâmica

e de maneira geral usa equipamentos de qualidade, estuda as técnicas, troca saberes através de grupos especializados e forma subgrupos com a especificidade de sua área de atuação fotográfica, tais como: Macro, Rua, Paisagem, Retrato dentre outras.

De maneira geral, são profissionais de diferentes campos do conhecimento e não raro aproveitam os conhecimentos do seu trabalho para implementar suas atividades fotográficas, o que pode ocorrer através das técnicas ou estéticas que envolvem a sua produção. Ao longo do tempo, observa-se nesses grupos que a Fotografia é um espaço de autoconhecimento, um canal de satisfação pessoal, contribuindo para uma melhor qualidade de vida, diminuição das pressões do cotidiano, formação de círculos de amizades e apropriação do Belo como mecanismo de bem-estar social, físico e psíquico.

A fotografia e suas técnicas

A fotografia é o encontro entre o fotógrafo e o momento. Ela envolve muitas variáveis ou elementos que chamamos de linguagem fotográfica, tais como: planos, foco, movimento, ângulo, cor, iluminação, equilíbrio, composição. Ou seja, a maneira de se ver a fotografia corresponde uma linguagem fotográfica, que depende muito da sensibilidade, inteligência, conhecimento e criatividade do fotógrafo.

O momento, a intuição, o arranjo visual, todos esses elementos visuais irão compor a imagem de forma equilibrada, dependendo do estilo do fotógrafo. Daí a importância de o fotógrafo testar novas formas de composição, distribuindo os elementos de forma equilibrada e harmônica, dialogando com os seus elementos em busca do seu estilo próprio.

Vale ressaltar que na fotografia as regras podem ser quebradas, desde que o fotógrafo tenha o domínio e conhecimento necessários para quebrar e adaptar de forma consciente.

Assim, a utilização de uma câmera fotográfica ou mesmo de um dos aplicativos móveis, numa perspectiva fotográfica, está ganhando forças para novas práticas fotográficas no atual cenário da sociedade contemporânea, onde tudo é possível através de um clique.

As considerações até o momento expostas demonstram a relevância desse projeto fotográfico como uma proposta autoral, levando em consideração tema, procedimentos a serem desenvolvidos, técnicas, equipamentos, entre outros elementos utilizados para retratar fatos, histórias e memórias que acreditamos e vivemos, podendo estar sujeito a mudanças no desenrolar de sua execução e criação.

Síntese dos depoimentos: uma representação social

A fotografia está presente em nosso cotidiano e também nas discussões relacionadas à Sociedade da Informação e às Tecnologias da Informação e Comunicação – TICS e redes sociais tipo Facebook, Instagram, entre outras diversas formas. Tentar compreender as representações de um determinado grupo social a este respeito é uma tarefa difícil, constitui-se num desafio. No entanto, é um desafio estimulante e gratificante, principalmente quando a pesquisa é realizada totalmente num ambiente via on-line, WhatsApp, em tempos de pandemia, onde existe um distanciamento em relação aos sujeitos pesquisados, onde toda a comunicação se deu por meio de textos escritos e imagens enviadas por e-mail ou WhatsApp, o que nada impede a interação e que muito bem emergiu nas representações dos depoentes, conforme analisadas a seguir, através das palavras enfatizadas e filtradas para melhor definir a importância e representatividade da fotografia nas concepções dos depoentes abaixo e para chegarmos a uma síntese para uma melhor visualização e entendimento do leitor acerca da importância da fotografia na opinião dos depoimentos enviados.

É ainda um desafio gratificante, principalmente quando os agentes se mostram dispostos a colaborar e expor suas concepções acerca da fotografia e da importância desta atividade em suas vidas. Essas concepções podem muito bem ser observadas nos depoimentos de cada respondente, seguida das palavras-chave mais significativas tiradas deste depoimento pelos autores do livro.

Nesse contexto, e de acordo com as palavras mais enfatizadas na forma de pensar as atividades relacionadas à fotografia para um determinado grupo de pessoas que se

dispuseram a responder, segue abaixo o Quadro: n.01, no qual podemos visualizar melhor as palavras mais enfatizadas ou repetidas com maior frequência: terapia (09), momento (09), alma (08), e a partir dessas palavras podemos chegar a uma representação das referidas contribuições na opinião dos respondentes.

Quadro: n.01 - Palavras mais enfatizadas na opinião dos depoentes

Palavras	Freqência (n.º de vezes enfatizada)
01. terapia	09
02. momento	09
03. alma	08

Neste sentido, vale ressaltar as seguintes falas dos depoentes enfatizando as palavras mais significativas acerca das suas atividades relacionadas à fotografia:

...a fotografia faz eternizar cada **momento** (...), descarrega o stress;
...aprendi, entre outras coisas, que fotografia é arte (...), minhas fotos são o espelho da minha **alma;**
...a fotografia proporciona **momentos** felizes;
...a fotografia eterniza **momentos** (...), além de ser uma excelente **terapia;** a fotografia fascina, acalma, traz felicidade, (...) o **momento** fotografado tem um pouco de sua identidade e de sua vida;
...quando estou conectado com minhas pinturas, sempre encontro um **momento** de paz e de inspiração (...), de paz e conexão com a natureza, trazendo também como uma atividade de **terapia** e bem-estar do corpo;
...considero a fotografia, como toda arte, uma expansão da **alma;**
...fotografo com a **alma,** fotografar é um poema eternizado por um **momento;**
...é uma **terapia** e uma forma de manter meus neurônios funcionando;
...a prática da fotografia, isso tem nos ajudado não só na fotografia como no campo pessoal, como **terapia** e convivência;

...a fotografia abriu meus horizontes para novas telas, novos desenhos, mais um dom que só veio me enriquecer e acalmar meu espírito e alimentar minha **alma**;
...fotografar é eternizar cada **momento** que é único e ao qual só podemos voltar no tempo através daquela fotografia;
...a fotografia para mim é uma maneira de me conectar com o mundo e com o que nele contém, através da captação de imagens reais e verdadeiras, envolvendo sentimentos profundos, usando a sensibilidade aliada com a visão em registrar **momentos** inesquecíveis;
...então, o que parece ser só mais uma cena comum a ser capturada, ao meu olhar, descortina-se um leque de possibilidades genuínas. Fotografar é um poema eternizado por um **momento**;
...Então, para mim, a fotografia me faz eternizar cada **momento**, me faz captar o que há de mais belo;
...gosto de fotografar sozinha, sem pressa, me conectar com o **momento,** aproveitando os detalhes e oportunidades;
...sou um alucinado pela fotografia. Sempre falo conversando em silêncio, "A Fotografia é uma **Terapia** que faz bem a **alma** e alimenta o coração". Feliz daquele que vê a fotografia com um olhar diferenciado;
...então a questão de fundo quando pego a câmera passa a ser o que alimenta minha **alma** hoje (...);
...sempre gostei de eternizar **momentos** vividos por mim (...), a fotografia para mim é uma maneira de me conectar com o mundo e no que nele contém (...), usando a sensibilidade aliada com a visão, em registrar **momentos** inesquecíveis;
...nos meus **momentos** em que busco me encontrar comigo mesmo, uso da fotografia para interiorizar os meus pensamentos e, assim, me encontro com meu eu. Digo sempre que a fotografia é como uma **terapia** que revela ao outro aquilo que enxergamos e não podemos expressar com palavras;
...é a minha maneira de eternizar aquele exato **momento** em toda sua beleza, sensação e plenitude (...) a fotografia, além de contemplativa, ela vem com uma função social de expressar sem palavras uma mensagem sobre o cenário ao qual está sendo retratada, bem como uma **terapia** para quem busca exercitar não somente o olhar, mas todos os sentidos em si;
...descobri que a fotografia passou a ser minha principal **terapia** quando percebi que, individualmente ou agregada com pessoas, a concentração de apreciar cada lugar em qualquer **momento** nosso de cada dia me faz um bem enorme, pois ali deixamos os problemas, os dilemas e as incertezas do cotidiano e nos deparamos com **momentos** únicos que a vida proporciona a todos nós.

Nesse sentido, analisando o conjunto das palavras mais citadas e, portanto, consideradas mais significativas pelos depoentes, podemos identificar as palavras ***"terapia"***, ***"momento"*** e ***"alma"*** e podemos chegar a uma síntese representativa para este agrupamento da seguinte forma:

> "A prática de atividades fotográficas faz eternizar cada **momento** como uma extensão e alimento da **alma,** enxergando sua essência, contando uma história, além de excelente **terapia** de forma lúdica para saúde física e mental, devido à sensação de calma, relaxamento, paz de espírito, meditação, bem-estar, motivação e sinergia em busca da felicidade; todos esses recursos possibilitam o **momento** do processo criativo e de evolução do artista".

Nesse contexto, as práticas das atividades terapêuticas através da fotografia tornam-se uma prática educativa, que muito bem se identifica com os elementos da representação social acima. E na realização dessas atividades como suporte básico todos esses elementos merecem ser levados em consideração.

> E pode ser vista como uma metodologia dinâmica e inovadora que requer aperfeiçoamento constante no processo criativo do artista, de forma a propiciar interação, convivências e troca de experiências, considerando a imaginação, inspiração, iluminação, sentimentos, indispensáveis para aquisição de uma aprendizagem embasada nos ensinamentos deste processo e no autoconhecimento do artista para sua evolução como pessoa.

AS AUTORAS

Elizenda Sobreira
Ilka Cristina
Maura Fernandes

Somos nós que acrescentamos a sensibilidade, a perspectiva e a poesia em nossas fotografias.

David duChemin

Foto: Elizenda Sobreira

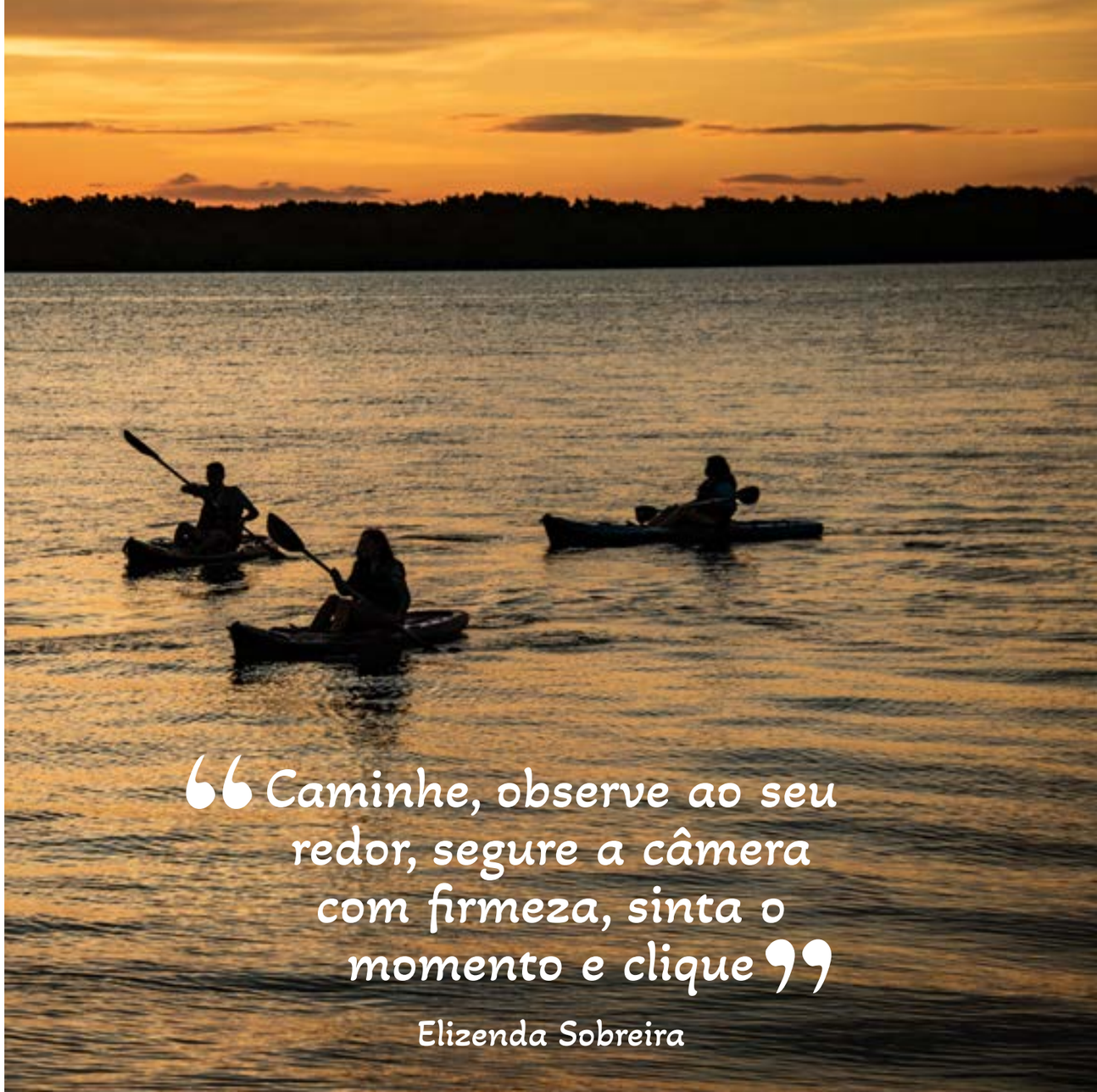
ELIZENDA SOBREIRA

**MESTRE EM EDUCAÇÃO,
ENGENHEIRA, PROFESSORA
E PEDAGOGA UFPB.
FOTÓGRAFA POR PAIXÃO**

@elizendasobreira
#desafioelizendasobreira

A fotografia para mim é um universo encantador e também desafiador, comecei a estudá-la quando me aposentei. Inicialmente fiz o Curso de Fotografia do SENAC--PB – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, em seguida os cursos do CEARTE - Centro Estadual de Artes da Paraíba, e também conheci o Grupo Fotográfico ParaiBando, onde tenho a oportunidade de praticar e ampliar os conhecimentos adquiridos. Hoje a fotografia faz parte da minha vida, criei até um desafio fotográfico no Instagram e Facebook. Não há como expressar a fotografia com uma só palavra pois ela sintetiza um contexto bem mais amplo, significativo e sem regras para serem necessariamente cumpridas, uma vez que envolve tantas representações, tais como: vida, terapia, momento, significado, história, memória, criação, recordações, viagem, sentimento, expressão, cultura, comunicação, reprodução, inspiração, transformação, magia, música, poesia, emoção, imaginação, entre tantos outros elementos representativos existentes na fotografia. Enfim, fotografar é eternizar cada momento que é único e ao qual só podemos voltar no tempo através daquela fotografia. E para você, o que representa a fotografia?

FOTOGRAFIA: UNIVERSO ENCANTADOR



> “Caminhe, observe ao seu redor, segure a câmera com firmeza, sinta o momento e clique”
>
> Elizenda Sobreira

Foto: Elizenda Sobreira

ILKA CRISTINA

COMUNICÓLOGA
E DIAGRAMADORA

@ilka_cristina

Descobri que a fotografia passou a ser minha principal terapia quando percebi que, individualmente ou agregada com pessoas, a concentração de apreciar cada lugar em qualquer momento nosso de cada dia me faz um bem enorme, pois ali deixamos os problemas, os dilemas e as incertezas do cotidiano e nos deparamos com momentos únicos que a vida proporciona a todos nós. Então o fato de fotografar tem muito mais o que dizer e sentir do que o simples ato de clicar.

UM CLIQUE FAZ BEM

Foto: Ilka Cristina

MAURA FERNANDES

@maurafcl/

CONTEMPLAÇÃO E PAZ

Sempre fui fascinada por fotografia e, ao longo do tempo, procurei entender o que tanto me atraía nas imagens, buscando respostas na História da Arte. Muitas vezes me envolvia tanto na fotografia de filmes que relegava a trama ao segundo plano e também gostava de apreciar e fruir livros de fotografia, especialmente quando queria um descanso em face das intensas atividades acadêmicas. Minha admiração pela expressão humana e vagar o olhar pela luz do fim da tarde foram decisivos para pensar a minha relação com a imagem. Junto com meu esposo, Ovídio, me aventurei em um curso de Fotografia, no qual comecei a me encantar com as possibilidades de adentrar esse universo criando arte e não somente admirando. Estudei no Centro Estadual de Artes da Paraíba e, em seguida, conheci o Grupo ParaiBando de Fotografia, no qual me realizo na busca de inspiração e ampliação de conhecimentos. Atualmente venho me dedicando a aprimorar as técnicas e desenvolver a criatividade.

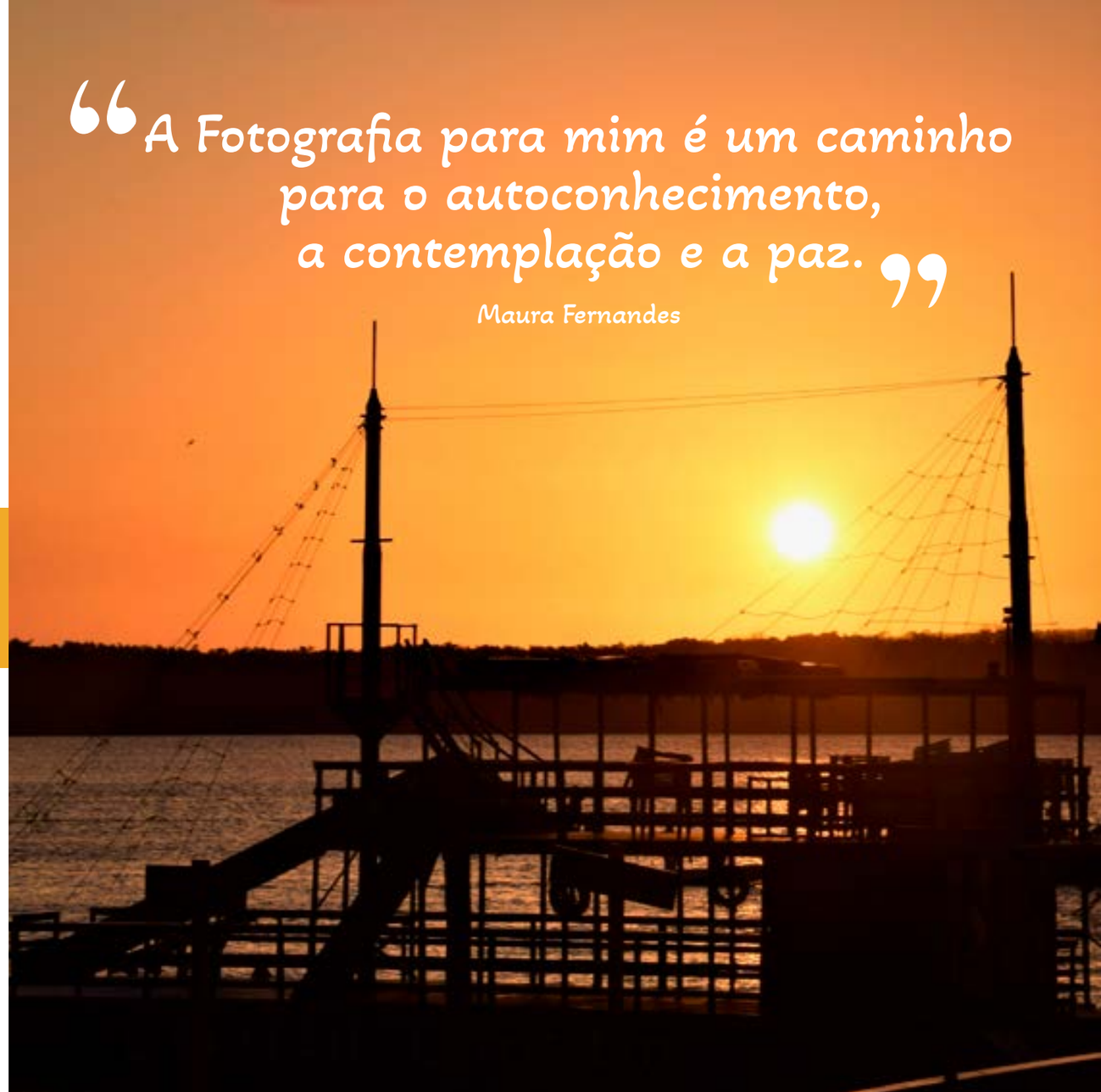


Foto: Maura Fernandes

OS DEPOENTES

Foto: Maurta Fernandes

Foto: Ilka Cristina

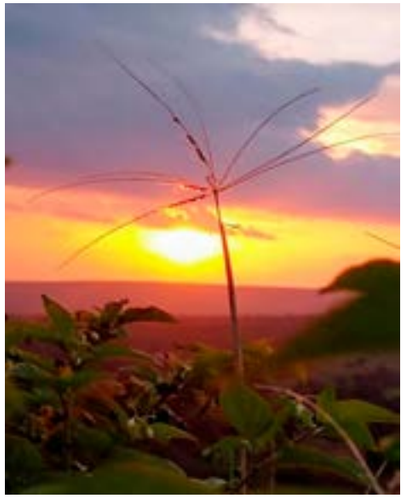
Foto: Elizenda Sobreira

Foto: Maurta Fernandes

Foto: Maurta Fernandes

Ana Santana
@ana_santana2013

Minha história com a fotografia é simples, mas com muito amor envolvido. Me traz paz fotografar, me leva a outros lugares, uma mistura de sonhos com a realidade. Fotografar é divino, prazeroso, encantador, é um mistério em si. É tudo de melhor que você pode tirar de uma pessoa ou um lugar!



> “Fotografar me leva a outros lugares, uma mistura de sonhos com a realidade.”
>
> Ana Santana

Anne Ferreira
@annferreira_afc

Ingressei nos esportes de aventura há quase 5 anos. Comecei pelo ciclismo (mtb) e depois vieram rapel e as trilhas. São atividades que me ajudam a desacelerar e descarregar estresses diários, sempre tenho um bom sono após uma atividade dessa. Adoro fotografar esses momentos e foi a partir disso, dessa exposição, que algumas pessoas próximas se estimularam também a praticar essas atividades. Então, para mim, a fotografia me faz eternizar cada momento desse, me faz captar o que há de mais belo.

Em verso defino a arte de fotografar:

A fotografia é isso:
A arte de registrar
Tudo que é belo
Emoções eternizar
Um flash de alegria
Traz ao dia a dia
O bom de recordar!

> “Fotografia me faz eternizar cada momento desse.”
>
> Anne Ferreira

Augusta Farias
@augustafarias

A fotografia entrou na minha vida ainda quando eu era muito pequena. Lembro-me de pedir a primeira câmera fotográfica ao meu pai com uns 8 anos de idade, aproximadamente. Ganhei uma câmera azul, toda manual, com um encaixe para o flash e um rolo de filme com 24 poses.

Acredito que desde cedo sentia necessidade de mostrar aos outros como eu via o mundo, o que chamava a minha atenção, o que sentia através das imagens. Demorei a procurar um curso de fotografia e a investir em equipamentos, mas nos últimos anos venho procurando aprender mais sobre as técnicas do universo encantador da fotografia. Estou feliz por sair da posição apenas de observadora de diferentes temas e estéticas fotográficas para me arriscar em busca da minha própria estética e meus próprios temas. Ainda não os encontrei, nem sei se irei encontrá-los, mas é com alegria que compartilho com vocês alguns dos meus estudos.

> “Desde cedo sentia necessidade de mostrar aos outros como eu via o mundo, o que chamava a minha atenção, o que sentia através das imagens.”
>
> Augusta Farias

Breno Farias
@brenofariasoficial

A fotografia é uma das artes que proporciona grandes ensinamentos na nossa vida, e comigo não foi diferente. Essa prática contribuiu para o desenvolvimento da minha saúde mental, tendo em vista que ela traz a sensação de calma e relaxamento. Sempre gostei do envolvimento com as artes, e na minha adolescência ganhei uma câmera. Daí em diante, passei a gostar cada vez mais da fotografia de paisagens. Comecei então a fotografar a flora e fauna da região do Cariri e, até hoje, continuo com esse trabalho, que tem por objetivo registrar as espécies da região e conscientizar a população acerca da importância da preservação ambiental.

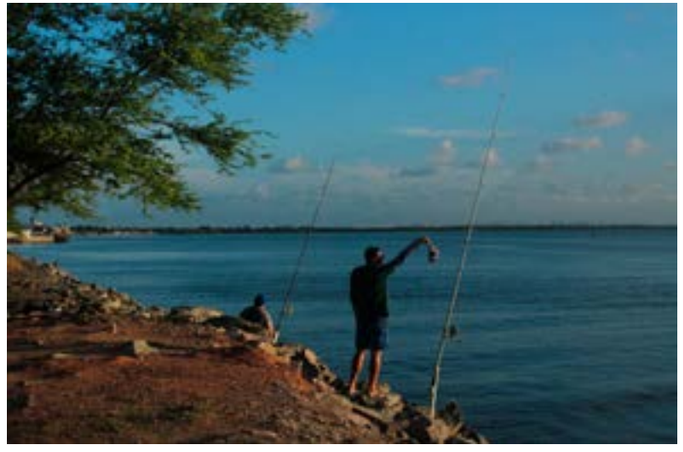
> “Registrar as espécies da região e conscientizar a população acerca da importância da preservação ambiental.”
>
> Breno Farias

Cleonice Lopes

CleoniceLopesNogueiranogueira

Em 2014, na construção do meu projeto de aposentadoria, encontrei no estudo e prática da fotografia uma possibilidade de reorganizar minha vida criativa e produtiva. O interesse foi a fotografia documental, diante da percepção de sua importância no processo de construção histórica da vida social, individual e ambiental, guardando a memória e registro dos processos sociais e ambientes, ao longo das transformações históricas. Entretanto, esse estudo teórico/prático nos ampliou a percepção da fotografia, trazendo conhecimentos técnicos e artísticos sobre a riqueza da produção fotográfica enquanto uma prática artística que, além da técnica, exige a sensibilidade de alma do fotógrafo para a captura do espírito e da beleza do objeto, seja este um espaço da natureza, uma expressão humana ou animal, os quais se organizam na imagem a partir da captação da luz e sombras, no ordenamento de uma composição artística.

> “Além da técnica, exige a sensibilidade para captura do espírito e beleza do objeto.”
>
> Cleonice Lopes



Conceição Lucena

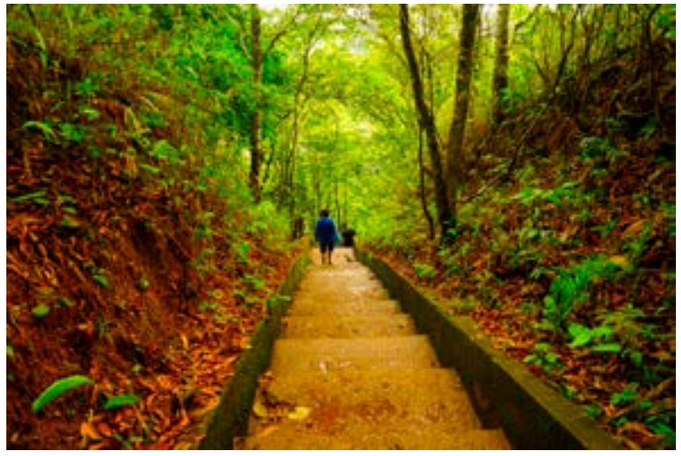
@ceicaluc

Uma paixão de muitos anos, desde a infância, quando fiz minha Primeira Eucaristia. A recordação daquele momento guardo até hoje, através de poucas fotos que fizeram na cerimônia. Antes disso, outra lembrança são duas fotos, com sete ou oito meses, guardadas por minha mãe. Tempo passando e as fotos fazendo parte de minha vida, registrando as etapas dos filhos, no colégio, aniversários e viagens, e dos amigos também. Sempre sonhando em um dia fazer um curso de fotografia e possuir uma máquina, não conhecia nada de regras, de iluminação, composição, etc. É muito importante a troca de ensinamentos, vivências, trabalhos, estudos com as pessoas que lidam com esta arte. E através de uma amiga, que fez o curso, me interessei e cheguei ao Cearte/PB e conheci as maravilhas da fotografia.

> “Estou aprendendo a cada dia, pois esta arte nos motiva a apreciar o belo, a eternizar os momentos.”
>
> Conceição Lucena

Dalvacir Gomes
@dalvacirgomes

A fotografia representa para mim não apenas um passatempo, ela representa um canal de alegria, um meio de comunicação e me ensina a conviver com as diferenças, quando faço parte de grupos. Amo a fotografia e tento conhecê-la mais e mais. Isso na minha idade é muito bom, porque me leva a buscar mais conhecimento e, consequentemente, ao aprendizado de novas coisas.



> A arte modificou a minha vida
> e deu sentido à minha alma.
>
> Dalvacir Gomes

Djè Silva

@djesilvaoficial

Iniciei na fotografia em 2014. De cara já me apaixonei! Em João Pessoa, trabalhava realizando coberturas ensaios e eventos. Mas foi no meu retorno a Serra da Raiz para morar que descobri o fotojornalismo e a fotografia de natureza.

A fotografia me fascina e me acalma. Em dias difíceis, pego minha máquina fotográfica e saio para passear, fotografando pessoas, animais e as paisagens do meu município – sou muito abençoado em morar num lugar tão lindo e cheio de histórias maravilhosas. Ao chegar, compartilho nas minhas redes sociais os registros. Aí vejo a força que a fotografia tem, mato a saudade de muitas famílias, de muitas pessoas que há tempos não vejo, pessoas queridas. É algo que me deixa bastante feliz. Hoje posso dizer e garantir que a fotografia é o que me mantém no eixo. A fotografia é minha paixão, minha fonte de renda e por que não dizer minha vida.

> “Cada clique, cada história, cada sorriso, cada momento registrado por mim tem minha identidade, um pouco de mim vai junto com cada registro.”
>
> Djè Silva

Elenilza Franca
@elenilzafranca

Sou uma pessoense e uma apaixonada pelo artesanato em patchwork, bastante peculiar, já que seu início ocorreu há 10 anos, de forma espontânea e aleatória. Após superar problemas sérios de saúde, caminhando pelas ruas do bairro do Miramar, me vi no ateliê "Arte do Coração", de propriedade da hoje amiga querida Nora Figueiredo. Resolvi entrar e conhecer aquele local que iria mudar meu caminho de forma muito efetiva: A alegria daquele lugar e a sua arte modificaram a minha vida e deram sentido à minha alma. Procuro fazer produtos delicados e coloridos como artesã extremamente cuidadosa no fazer artesanal. Daí entra a arte da fotografia, que ilustra cada peça produzida com todo carinho.

"A arte da fotografia ilustra cada peça produzida com todo carinho."

Elenilza Franca

Elita Carneiro

@mariaelitac

Minha relação com a fotografia começou muito cedo. Gostava de fotografar tudo e todos à minha volta. Um dia, meio que por acaso, minha filha me inscreveu num curso de fotografia do Cearte. Lá, aprendi, entre outras coisas, que fotografia é arte. E como arte venho tentando dar às minhas fotos o meu toque, o meu olhar, os meus sentimentos.

“Minhas fotos são o espelho da minha alma.”

Elita Carneiro

Elizabeth Pontes
@comoeuvejo2021

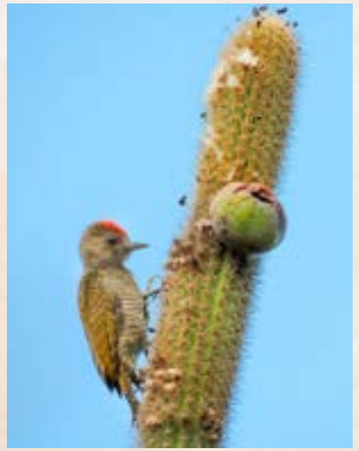
A minha relação com a fotografia é desde a mais tenra idade. Sempre gostei de eternizar momentos vividos por mim. A natureza me atrai e de certa forma se torna encantadora aos meus olhos. Não posso deixar de registrar tanta beleza natural!
A fotografia para mim é uma maneira de me conectar com o mundo e com o que nele contém, através da captação de imagens reais e verdadeiras, envolvendo sentimentos profundos, usando a sensibilidade aliada com a visão em registrar momentos inesquecíveis.

> “Não posso deixar de registrar tanta beleza natural!”
>
> Elizabeth Pontes

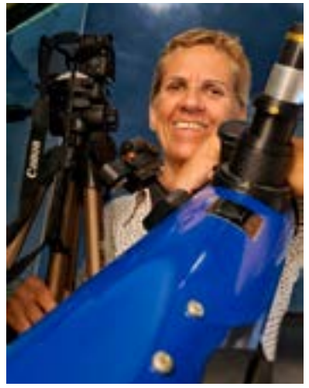
Ermerson Sharbel

@ermersonsharbel

Gosto de fotografar a natureza, construções antigas, paisagens naturais e animais, principalmente aves. A fotografia é muito importante para minha vida, porque ela vai além de manipular um equipamento, mas, com ela, você eterniza momentos e transmite o seu olhar, sua percepção para os outros. Além de ser uma excelente terapia, fotografando você se desliga de todos os problemas.



> Fotografando você se desliga de todos os problemas.
>
> Ermerson Sharbel



Eneida Pereira

@eneidacarioca

Desde criança, observava o sol e já me fascinava. A lua conquistou meu coração. Pedi de presente uma máquina fotográfica, em dezembro de 2018, porque queria fazer foto da lua. Fiz curso de fotografia por 2 anos. No início do isolamento social por causa da pandemia, fiz curso de astronomia e comprei um telescópio Coletti 115mm e estou engatinhando na astrofotografia. Acordo de madrugada para registrar os planetas, sol e lua.

> “Acordo de madrugada para registrar os planetas, sol e lua.”
>
> Eneida Pereira

PÔR DO SOL EM JACARÉ, PARAÍBA, BRASIL

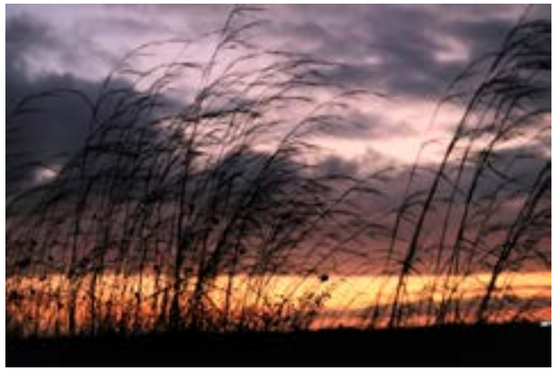
Foto: Elizenda Sobreira

Gládis Perin

@gladisperin.fotos

Iniciei na fotografia como um hobby. Sempre senti forte atração por esta arte, por meio da qual é possível alinhar olhar e coração, sentimentos como alegria, tristeza, dúvidas, reflexão e muitos outros. Não tenho um estilo definido, me inspiro em tudo o que está ao meu redor, desde pequenas coisinhas até a grandiosidade da natureza. Gosto de fotografar sozinha, sem pressa, me conectar com o momento, aproveitando os detalhes e oportunidades.

> “Existe muita beleza por aí.
> Só observar, compor e registrar.”
>
> Gládis Perin



Gladys Fonsêca
@gladysfonseca

Comecei a fotografar aos 11 anos de idade, usando uma câmera Kodak Kapsa de minha mãe e desde então me apaixonei pela fotografia. Entre outras câmeras, já possui uma Olympus trip 35, Canon 6D, Canon G15 e hoje uso uma Fuji XT 30.
Sempre pensei em me dedicar a fotografia mas, com a responsabilidade de uma primeira atividade como professora do Departamento de Química da Universidade Federal da Paraíba e filhos pequenos, achei que isso não seria possível. Mesmo atuando em outra profissão, nunca deixei de fotografar.
Hoje, já aposentada, a fotografia continua a ser a atividade que cada vez mais me fascina. Sempre digo: "amo a fotografia, principalmente por ser uma atividade que me deixa feliz, estimula minha criatividade e me dá muito prazer".

> "A fotografia continua a ser a atividade que cada vez mais me fascina."
>
> Gladys Fonseca

Gomes

Eu fotografava somente em ocasiões especiais: batizados, casamentos, formaturas, primeira-comunhão, desfiles, festas familiares. Em 1965, a Kodak fabricou a sua primeira câmera fotográfica analógica, batizada de Rio 400, em homenagem ao IV Centenário da Cidade Maravilhosa. Foi a minha primeira aquisição, na verdade oferecida como brinde na compra de um terno de tergal em uma loja chamada Ducal. Foi paixão fulminante à primeira vista, mantida até hoje.

A imagem fotográfica tem linguagem universal sobre sentimentos, emoções, com visão de mundo sensível e crítica.

> “A imagem fotográfica tem linguagem universal.”
>
> Gomes

Gorete Silveira

@mariagoreteizidrosilveira

Eu sempre tive essa minha admiração pela arte de pintar, mas não tinha tempo. Mesmo assim, guardava com carinho meus rascunhos. Quando chegou a fase da melhor idade, tive a oportunidade de colocar em prática esse desejo de expressar meus sentimentos através dos pincéis e tintas.

Faço tudo com amor e dedicação; e como resultado fica um pedacinho de mim em cada trabalho. A maioria das minhas telas sempre presenteio aos familiares e/ou amigos; é uma forma de eternizar minha amizade, amor e gratidão pela pessoa com meus quadros.

A cada finalização de uma tela, fotografo e compartilho com os amigos esses meus momentos.

> “Cada arte em tela tem um pedacinho de mim.”
>
> Gorete Silveira

Gustavo Carneiro

@gustavocarneirofotos

http:/gustavocarneirofotografia.com.br/portfolio

Minha relação com a Fotografia teve início em 2016, quando comecei a estudar fotografia, no começo fotografando natureza e paisagens, mas sentia que faltava algo, e quando comecei a fotografar as amigas durante as aulas externas, a partir dessa experiência, descobri a arte do Retrato e a curiosidade sobre a iluminação dos grandes mestres da pintura juntamente com os comentários das pessoas fotografadas, cada vez mais reafirmavam o meu destino de ser fotógrafo e poder mostrar nas minhas fotos a verdadeira essência das pessoas.

> “O poder mostrar nas minhas fotos a verdadeira essência das pessoas.”
>
> Gustavo Carneiro

Helena Bertino
@helenabertinoveras4

Formada em Licenciatura em Artes Plásticas, só após a minha aposentadoria pude aprender essa arte que me encanta. Gosto de fotografar a natureza: paisagens, animais, pessoas. Também aprecio a fotografia da arquitetura. A fotografia me proporciona momentos felizes que se perpetuam nos registros que faço.

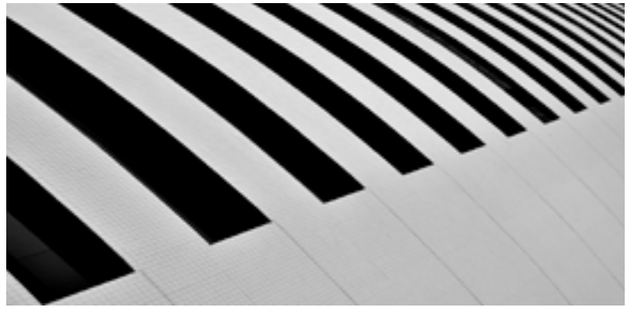
> “A fotografia me proporciona momentos felizes que se perpetuam nos registros que faço.”
>
> Helena Bertino

Helvio Carlos

@helviocrs

Comecei meu contato com a fotografia aos 10 anos com uma câmera automática. Lembro que li todo o manual da pequena Kodak Rio400.
Minha primeira câmera profissional foi uma Canon AE-1, na época que se usava filme.
Parei por uns tempos por estar trabalhando muito e voltado para outro hobby, mas depois voltei com força total. Hoje não vivo sem uma câmera e à procura de um motivo para fotografar.

> Gosto de fotografar de tudo, arquitetura, pessoas, esporte, natureza e as ruas. Mesmo quando estou sem câmera, olho para o mundo como se estivesse com uma na mão.



Irene Barros
@irenebarrosc

Por vários anos dedicados às artes plásticas, com formação em Belo Horizonte, trabalho com escultura, pintura e desenho. Sou presidente da Associação de Belas Artes Antônio Parreias, onde também ministro aulas. Entrei no mundo da fotografia para ter modelos de natureza e aplicar na pintura. Apaixonei-me imediatamente e pude ter o prazer de ter aulas com o professor Tareb Edson na época em que morei em João Pessoa - 2013 a 2019.

> “Colocar a fotografia na pintura foi um grande desafio e muito prazeroso. Hoje uma está entrelaçada à outra, foto e pintura não se desgrudam mais. A fotografia abriu meus horizontes para novas telas, novos desenhos e meus alunos ganham uma aula mais rica e produtiva e eu mais um dom que só veio me enriquecer e acalmar meu espírito e alimentar minha alma.”
>
> Irene Barros

Jacira da Luz Garcia

@itaceramicaartesanal

Sempre tive interesse por trabalhos manuais, especialmente a argila. A ideia de extrair e moldar a argila sempre me atraiu muito. Minha formação de geógrafa permitiu ter um outro olhar, um outro valor, mas foi só a partir da aposentadoria que vim me dedicar a essa arte. Fiz cursos de moldar barro e argila e a partir daí coloquei em prática uma antiga ideia de divulgar e imprimir as inscrições rupestres das Pedras de Ingá na argila. Esse processo ganhou novos rumos na minha vida.

Todo esse processo é uma terapia. Hoje é uma grande alegria para mim quando alguém enxerga a ancestralidade moldada em cada peça que faço. A fotografia bem expressa toda essa arte.

> “Hoje é uma grande alegria para mim quando alguém enxerga a ancestralidade moldada em cada peça que faço.”
>
> Jacira da Luz Garcia

Janete Aves

@janetealves773

Sou fotógrafa amadora e apaixonada por tudo que há de belo. A fotografia para mim é uma forma do fotógrafo expressar o que ele captou e também é um meio para unir pessoas. Essa oportunidade de eternizar um momento me encanta e apaixona.

> Essa oportunidade de eternizar um momento me encanta.
>
> Janete Alves

Jeu Souza

@Jeu_sousza

A fotografia me encantava, fascinava, me cativava desde muito jovem. Eu viajava no tempo ao olhar fotografias de meus avós, da minha família, amigos, dos lugares que sonhava um dia conhecer.
Sou eterna aprendiz da arte de fotografar. Quero fotografar o céu, a terra, o mar. Fotografar me faz sentir viva, pulsante, motivada, me traz paz, desejo de registrar tudo que vejo para aqueles que virão depois de mim.
Através das fotografias, o passado se torna presente!

> "O presente se tornará futuro ao olharmos para os registros que fizemos com nossos olhos e lentes."
>
> Jeu Souza

Joana D´Arc
@joanadarcpb

Apaixonada pela arte do fascinante universo fotográfico, desde sempre observo a luz e a sombra, as cores e suas nuances. Comecei a ter experiência com o mundo das lentes nos anos 90, retratando o universo ao meu redor: paisagens, animais e pessoas, com um olhar especial para a diversidade de olhares, sorrisos e expressões corporais, somando-se à técnica da fotografia Fine Art.
Meu trabalho fotográfico tem várias vertentes, penso que definir um estilo é engessar minha veia criativa.

Modelo: Célia Araújo

Modelo: Cintia Caroline

Modelo: Luiza Bié

“Apaixonada pela arte do fascinante universo fotográfico.”
Joana D´Arc

João Pedro

Há muito tempo fotografo como forma de registrar e contribuir para preservar, através de imagens, as características das cidades, ruas, praças, vilas, áreas rurais, assim como também a cultura, através dos saberes dos artesanatos locais. São cenas bucólicas, caminhos em ruas modestas e locais simples, onde a vida se desenrola em um cotidiano que pouco se altera nos seus limites entre o urbano e o rural pleno de natureza.

Como qualquer arte, a Fotografia exige estudo, dedicação e constância, por isso já fiz vários cursos e procuro fotografar sempre. Fui durante muito tempo aluno do Centro Estadual de Artes na cidade de João Pessoa, Paraíba. Participo do grupo fotográfico ParaiBando, que viaja por toda Paraíba em busca de registros que singularizam o momento e o eterniza preservando a sua História. Além de me dedicar a esse espaço estético, aprecio muito registrar o pôr do sol em toda sua grandeza e imponência. São rápidos instantes capazes de nos envolver em sua beleza, fazendo da Fotografia um ato artístico.

> “São rápidos instantes capazes de nos envolver em sua beleza, fazendo da fotografia um ato artístico.”
>
> João Pedro

José Ronaldo

Depois de uma decepção com uma máquina profissional que comprei, resolvi procurar um curso de fotografia. Encontrei o Cearte e aí, com o professor Medeiros, comecei a entender quão complexa é a fotografia. Fazíamos muitas viagens para prática fotográfica, fiz novas amizades e entre esses amigos resolvemos formar um grupo para o estudo e a prática da fotografia – isso já faz mais de dez anos. Nosso grupo continua estudando e praticando e isso tem nos ajudado, não só na fotografia, como no campo pessoal, como terapia e convivência. Amo fotografar.

> “Comecei a entender quão complexa é a fotografia. Amo fotografar!”
>
> José Ronaldo

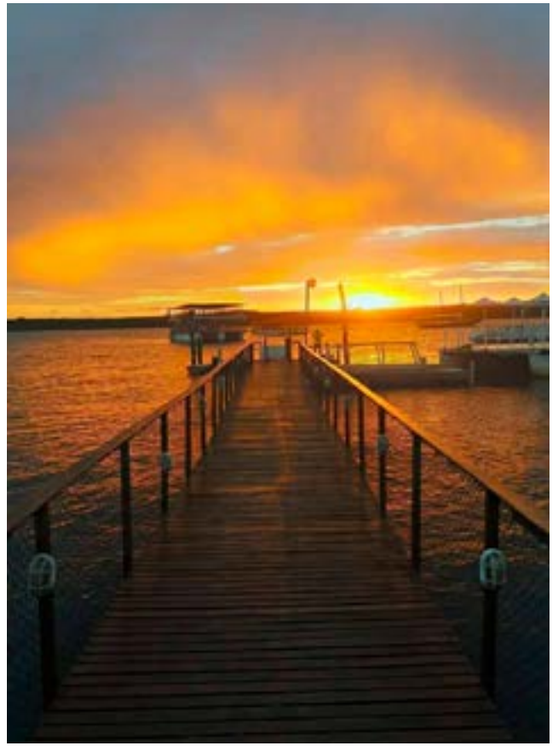
A forma de perceber o que há de belo no mundo, alivia a alma.

Foto: Ilka Cristina

Luís Alfonso Diaz

@alfonsotour

Desde cedo, convivo com o mundo mágico da fotografia. Por meio da lente, descubro formas e uma leitura pessoal do que as minhas janelas da alma captam. Hoje, como profissional do turismo, agrego o prazer ao trabalho. É através da fotografia que eternizo momentos únicos.



> Por meio da lente, descubro formas e uma leitura pessoal do que as minhas janelas da alma captam.
>
> Luis Alfonso

Marcia Sucupira

@m.sucupira

Desde pequena, sou apaixonada pela fotografia, e quando ganhei minha primeira máquina fotográfica, aos 14 anos, fiquei deslumbrada e me encantei por esta arte tão apaixonante. Há seis anos, faço parte do Grupo Fotográfico ParaiBando, no qual me sinto muito feliz por poder realizar esta arte que tanto me seduz.

> “Me sinto muito feliz por poder realizar esta arte que tanto me seduz.”
>
> Márcia Sucupira

Maria José Porto

@mjmporto

Trabalhei em várias áreas, e, após ter os filhos crescidos, busquei o caminho das artes, que sempre me fascinou.
Iniciei pela pintura e não tardou para que a fotografia chegasse à minha vida, por influência de minha primogênita, Natasha Porto.
A fotografia trouxe-me algo fantástico: uma tela pronta (ou quase isso) a cada click, além de servir para ampliar a minha visão do mundo, complementando o meu universo visual, mental e material.

> “Uma arte apaixonante.”
>
> Maria José

Marcos Antonio Neves

@marcos.ansft

A fotografia já despertava meu interesse desde bem cedo. A fotografia é para mim um hobby, uma válvula de escape, uma possibilidade de desapego do mundo estressante que estamos vivendo, com a possibilidade de encontrar pessoas com interesses comuns, vivenciar e trocar experiências. Gosto especialmente da natureza como um todo (fauna, flora e paisagens).

Quando estou fotografando, me sinto como um pescador, que, de posse de vara, isca e anzol, sai para pescar na incerteza do que vai encontrar, mas com a esperança de sempre capturar algo de bom. E na fotografia isso nunca falha.

> “Na fotografia, gosto de olhar o que muitos olham, porém procurar perceber o que eles não percebem, pois o detalhe me atrai.”
>
> Marcos Antonio Neves

Maurília Pereira
@maurilia_pereira

Sou natural da cidade de Pombal, no Sertão paraibano, cuja natureza muito exuberante despertou o meu olhar e amor pelas belas imagens que observava. Talvez essas experiências tenham despertado em mim o desejo de estudar Artes Visuais, porém a vida me encaminhou para ser Técnica em Contabilidade. No entanto, o tempo se encarregou de me oportunizar a realização de sonhos e desejos. Assim, em 2009, comecei a estudar Desenho no Cearte e, em seguida, cheguei à Fotografia pelos ensinamentos do Professor Medeiros. A fotografia, para mim, é a arte de eternizar, ela me faz admirar do nascer ao pôr do sol, me faz sonhar, me fez muitos amigos. Sou grata por esta arte que tanto me inspira e me deixa feliz.

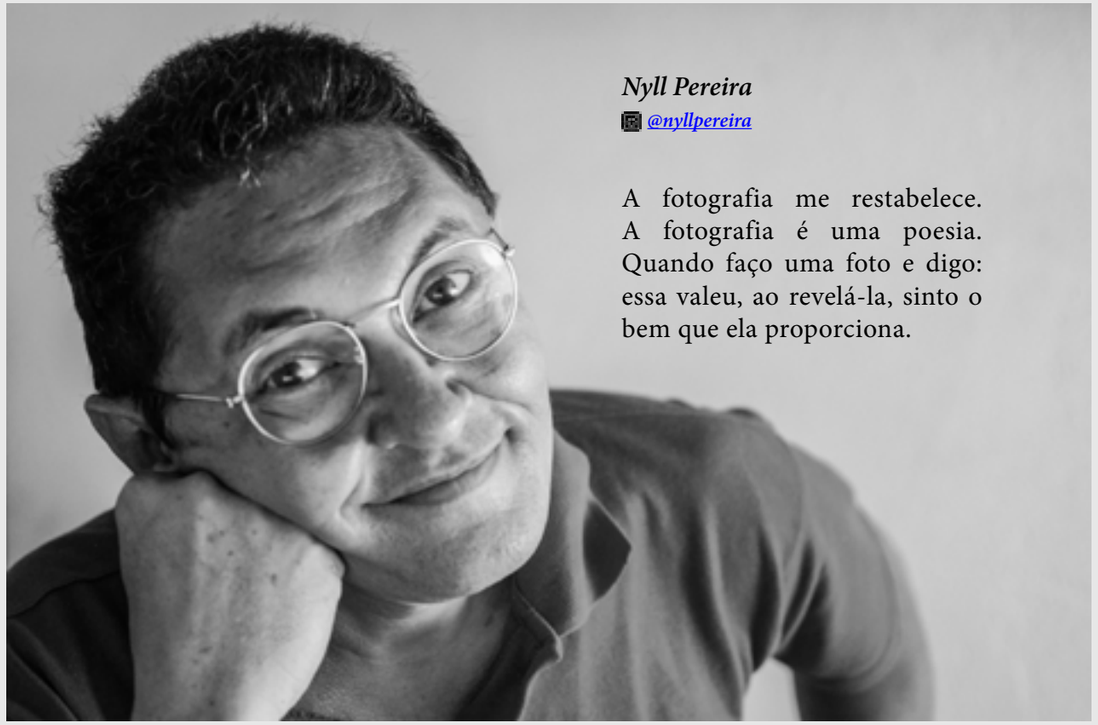
> “Sou grata por esta arte que tanto me inspira e me deixa feliz.”
>
> Maurília Pereira

Nadja Andrade

@nadjaandrade7

A minha relação com a Fotografia é de pura admiração, e de desenvolver um olhar humilde, natural, acolhedor e ao mesmo tempo profundo, por tudo o que me cerca. Olho com carinho, com importância, despida de toda e qualquer arrogância que possa turvar meu olhar para a beleza e simplicidade gratuitas das obras do Criador. Para mim, a arte do fotografar começa bem antes, dentro de mim; e apertar o "botão" é mera consequência de minha observação. Fotografo com a alma! Então, o que parece ser só mais uma cena comum a ser capturada, ao meu olhar, descortina-se um leque de possibilidades genuínas. Fotografar é um poema eternizado por um momento.

> "Olho com carinho, despida de toda e qualquer arrogância que possa turvar meu olhar para a beleza e simplicidade das obras do Criador."
>
> Nadja Andrade



Nyll Pereira

@nyllpereira

A fotografia me restabelece. A fotografia é uma poesia. Quando faço uma foto e digo: essa valeu, ao revelá-la, sinto o bem que ela proporciona.

> “O caráter terapêutico da fotografia.”
>
> Nyll Pereira

Foto: Ovídio Lima

A arte de fotografar é poder capturar com o melhor que existe dentro de nós quando estamos eternizando um único momento.

Ozires Gomes

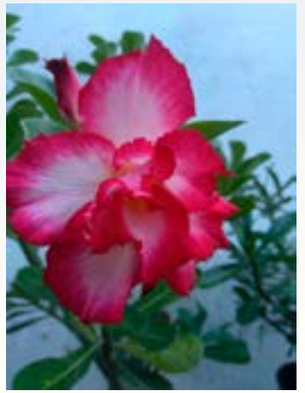
@oziresgn

“Sou apaixonada por fotografia!”

Ozires Gomes

Rejane Maria

Fotografia é uma das minhas paixões. Sempre gostei de registrar viagens, festas, paisagens, etc.
Depois que aprendi a manusear a câmera fotográfica de maneira correta e aprendi algumas técnicas da fotografia, me apaixonei mais ainda. Além disso, passei a ter um olhar mais detalhado do que está sendo fotografado. Minha preferência em fotos é animais, flores e paisagens. A fotografia, para mim, é a poesia em cores ou preto e branco.



“Minha preferência é animais, flores e paisagens.”

Rejane Maria

Regina Behar
@reginabehar

A fotografia entrou na minha vida através do álbum de família. Meu pai amava fotografar e, naquele tempo, a foto era raridade. Depois de sua morte, encontrei poucas imagens da adolescência, apenas 3x4 de lambe-lambe, até que comprei a primeira máquina descartável, barata, que já vinha com filme, era a Love, da Kodak. Depois, a fotografia veio pra ficar, quando minha filha nasceu e invadiu minhas preocupações profissionais. Comprei uma câmera Pentax K1000, a analógica mais maravilhosa que já tive e fiz um curso na Agência Ensaio, com Ricardo Peixoto e Mano Carvalho.

A partir daí, fotografar nunca mais foi a mesma coisa. Como historiadora, a dimensão documental da fotografia e do cinema sempre me foram caras. Mas a paixão pela fotografia extrapola essa perspectiva e se liga à dimensão poética do mundo que se oferece aos nossos olhos em cores, formas, detalhes, paisagens e pessoas. Então, a questão de fundo quando pego a câmera passa a ser o que alimenta minha alma hoje; o azul profundo do céu, o rosto da menina, porque em tudo pulsa a imensidão da vida que se deixa captar num *click*.

> “Em tudo pulsa a imensidão da vida que se deixa captar num click.”
>
> Regina Behar

Rony Nascimento
@dizroni

Eu sempre gostei de imagens. Ficava encantado com as pinturas antigas na casa dos meus avós. Quem não lembra do quadro da menina loira segurando um buquê de flores, ou daquele quadro onde o dinossauro invade uma pista com carros? Fotografar me faz muito bem. Eu amo a sensação de poder fazer com que aquele momento fique registrado e que outras pessoas possam ter acesso a essas memórias. Minha paixão por fotografar começou em 2012, quando eu me dei conta de que eu não tinha fotos da minha infância.

> “Eu amo a sensação de poder fazer com que aquele momento fique registrado e que outras pessoas possam ter acesso a essas memórias.”
>
> Rony Nascimento

Rogério Freitas Lira

@rogeriorfl

Sou formado em Comunicação Social pela Universidade Federal da Paraíba, turma de 1986/2, e uma das cadeiras do curso era Fotografia. Me identifiquei muito com a técnica de desenhar com a luz. Hoje me dedico a esta nobre arte e gosto de fotografar paisagens e detalhes, natureza, e me divirto muito com este hobby, mas tento me atualizar e aperfeiçoar minhas fotos. A criação de uma boa foto depende de seu estado de espírito; se sair para fotografar, não leve problemas.

> “A criação de uma boa foto depende de seu estado de espírito.”
>
> Rogério Freitas

Rômulo César

@romulo_vasconcelos

Algumas pessoas, como eu, passaram suas vidas economicamente ativas, trabalhando sob pressão, com números, resultados e metas.
Durante quase 40 anos, lidei apenas com a área de exatas, objetivando o lucro empresarial, pouco havendo espaço para o abstrato ou subjetividade – certo/errado; positivo/negativo; eixo X/Y; perdas/ganhos etc. Esse tipo de atividade, com o tempo, cobra um preço alto em nosso cérebro e em nossa mente. Desumaniza o ser, embrutece e faz com que não enxerguemos as coisas belas da criação de Deus: o azul do céu, a beleza das plantas, a canção dos pássaros, a sinfonia das águas e o relevo natural.
Descobri a fotografia como forma lúdica de estar mais em contato com a natureza e estabilizar as emoções. Só eu, a máquina e a natureza. Aprendi a registrar o que meus olhos veem de belo ou até mesmo fatos bárbaros como no fotojornalismo. A fotografia hoje é o meu mais saudável e prazeroso hobby.

> “Descobri a fotografia como forma lúdica.”
>
> Rômulo César

Fotografar é traduzir com luz a poesia dos fragmentos do tempo.

Foto: Maura Fernandes

Rose Felix
@rosefelix2022

A fotografia entrou na minha vida através dos trabalhos que eu faço na igreja, e tornou-se muito importante por me proporcionar, de um lado, o prazer de eternizar momentos; e do outro, porque, através do meu trabalho, eu posso transformar sonhos em realidade.
Aos poucos, eu fui me apaixonando pela fotografia e, quanto mais eu aprendo, mais eu me encanto, e assim eu vou me aperfeiçoando mais e melhorando o meu olhar. Minha primeira formação foi com Cácio Murilo, depois Cearte, Senac, IFPB e não vou parar, porque eu quero aprender mais e mais.
Estou me aperfeiçoando em fotografia sacra.

> “Fotografar pra mim É VIDA, me faz muito bem.”
>
> Rose Felix

Rosália Gouveia

@gouveiafilizola

Sempre amei fotografia, pintura, desenho. Em minha vida, fiz dois passeios fotográficos que me marcaram. O primeiro, para o Pico do Jabre, na Paraíba. Os tons dourados do lugar, o contraste entre o azul quase cortante do céu com os tons sépia das pedras, retrato da resistência do humano pertencente àquela região, são de uma magia só explicável pela presença ali de corpo e alma. Um segundo passeio foi em Barcelona: os prédios art-nouveau, o bairro Gótico, toda aquela arquitetura modernista e o burburinho da cidade. Acho que fotografar é se perder no objeto fotografado e encontrar na contemplação um sentido para viver. Fotografo pouco. Sou lenta. Às vezes acho o mundo cheio demais, até busco o vazio. Talvez porque neste reside o poder criador. Mas estamos falando de prazer, o prazer de extrair uma imagem de outra imagem, de ver, rever e ver novamente. E compartilhar.

> “Fotografar é se perder no objeto fotografado e encontrar um sentido para viver.”
>
> Rosália Gouveia

Rosula Magna
@rosulamagna

O meu desejo pela fotografia surgiu na minha vida quando percebi o meu amor pela natureza, com a vontade de fazer registros de tudo que eu achava belo e queria transmitir para todos que amo. E comecei a realizar esse meu desejo quando o celular com câmera surgiu. Comecei a fotografar tudo que achava belo. Minha filha, vendo o meu carinho pela fotografia, me presenteou com uma câmera Canon; com ela, aumentou minha vontade pelo aprendizado e sair por aí fazendo fotografias das belezas do oceano, de nossas praias, que é o meu lugar preferido, junto com a beleza da natureza ao nosso redor.

> “Comecei a fotografar tudo que achava belo.”
>
> Rosula Magna

Severino Rogério (ROGEUX)
@rogeux

Poder mostrar ao mundo o meu olhar através da fotografia é um exercício que vai além da metodologia. É a minha maneira de eternizar aquele exato momento em toda sua beleza, sensação e plenitude. São detalhes da vida que muitas vezes passam despercebidos pela grande maioria das pessoas.

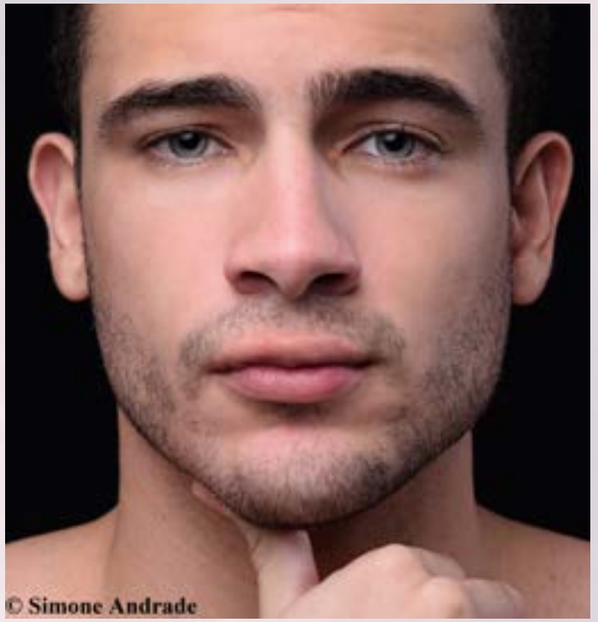
Um pássaro no fio, um vendedor de doces, que mesmo em tempos de pandemia consegue superar os limites que a vida e a sociedade lhe impõem. A fotografia, além de contemplativa, tem uma função social de expressar sem palavras uma mensagem sobre o cenário a qual está sendo retratada, bem como uma terapia para quem busca exercitar não somente o olhar, mas todos os sentidos em si.

A minha história com a fotografia começou cedo, ao apreciar aquelas saudosas fotos reveladas nos álbuns de família, e atravessa o tempo entre filmes, câmeras analógicas, digitais, smartphones, lentes, entre outras tecnologias. E não para por aqui, pois a cada dia vejo o quanto eu ainda tenho o que fotografar.

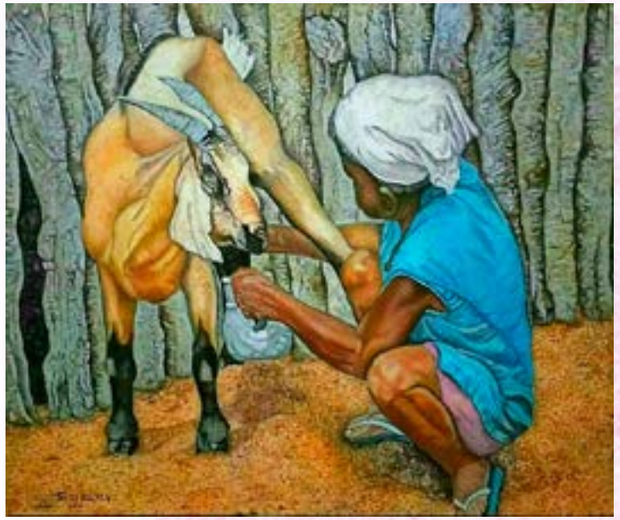
> “A cada dia vejo o quanto eu ainda tenho o que fotografar.”
>
> Severino Rogério

Simone Andrade
@s.andradephotos

Minha história com fotografia começou na adolescência, quando fiz uma viagem de 15 anos pelo Brasil e vi paisagens maravilhosas! Gastei mais de 20 rolos de 36 poses em 42 dias. Desde 2016, tenho apurado minha visão e feito registros de todos os âmbitos com técnicas específicas. Embora ainda seja um hobby, por ser arquiteta de formação, vez ou outra me vejo registrando profissionalmente viagens, cobrindo eventos, fazendo projetos particulares, books e workshops.
Amo a fotografia e ela faz parte de mim.



“Amo fotografia e ela faz parte de mim.”
Simone Andrade



Thales Kelven

@thaleskelven.arte

Desde criança, sempre fui muito íntimo em minhas pinturas, estou sempre abordando em minhas telas a temática do meu povo nordestino, entre a cultura e o cotidiano.

Quando estou conectado com minhas pinturas, sempre encontro um momento de paz e de inspiração para cada trabalho, fazendo com que eu continue sempre mais forte e amando o que faço.

A fotografia entrou na minha vida através da minha arte. Eu via que faltava algo a mais e comecei a pegar gosto pela fotografia. Em minhas fotografias mostro um pouco do cotidiano do meu povo e também a fauna e flora da caatinga, que me trazem inspiração para meus trabalhos na arte.

A fotografia também me proporciona momentos de paz e conexão com a natureza, sendo também uma atividade de terapia e bem-estar do corpo, um momento prazeroso com a natureza.

> “A fotografia também me proporciona momentos de paz e conexão com a natureza.”
>
> Thales Kelven

Vicente Bernardo

A boa fotografia é para mim aquela que escreve uma história real e objetiva, ao mesmo tempo em que desperta a curiosidade e sentimentos no olhar do apreciador em relação ao trabalho do artista.

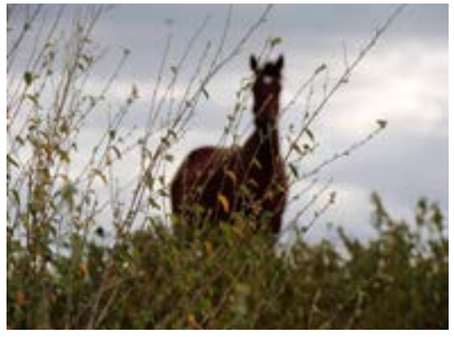
Busco em minha maneira simples de fotografar explorar temas que sejam relevantes e encontre respaldo, chamando atenção para os problemas sociais que afetam a sociedade, questões relacionadas ao meio ambiente e mazelas degradantes do ser humano.

Um verdadeiro amante da arte de fotografar de maneira criativa.

> “Um verdadeiro amante da arte de fotografar de maneira criativa.”
>
> Vicente Bernardo

Vólia Loureiro
@volia.loureiro

Fotografo como uma forma de coagular o tempo, como se eu fosse uma colecionadora de belezas. Gosto de fotografar a Natureza: paisagens, animais, a vida no campo. Também gosto de fotos urbanas. Considero a fotografia, como toda arte, uma expansão da alma e, a cada dia que aprendo mais, apaixono-me mais por ela.



> Considero a fotografia uma expansão da alma.
>
> Vólia Loureiro

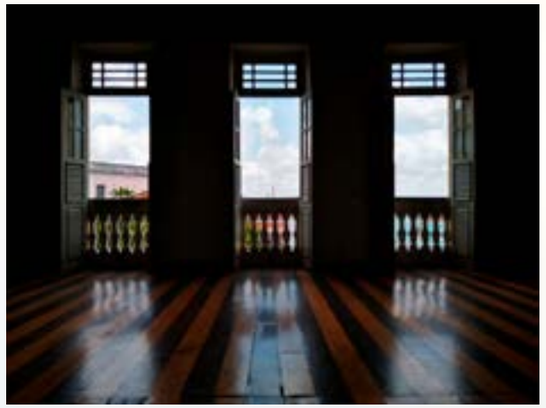
Wallison Roberto
@wallisonmedeirosfotografia

Descobri minha poética fotográfica ao registrar os astros: o Sol em seu nascer e se pôr (momentos que me faz ficar em êxtase), a lua e a natureza, além de encantar-me pelos detalhes (fotografando em planos fechados). Nos momentos em que busco me encontrar comigo mesmo, uso da fotografia para interiorizar os meus pensamentos e assim me encontro com meu eu. Digo sempre que a fotografia é como uma terapia que revela ao outro aquilo que enxergamos e não podemos expressar com palavras.

> “Uso da fotografia para interiorizar os meus pensamentos e assim me encontro com meu eu.”
>
> Wallison Roberto

Willian Macedo
@willianartes

Na infância despertei para o desenho e a pintura e, desde então, não parei de aprender e tentar me expressar por meio das artes. Possuo trabalhos que envolvem a natureza e a construção humana, vendo o diferenciado na simplicidade e nos detalhes. Com conhecimento no desenho e na pintura, comecei a fotografar. Na fotografia, o flagrante, o momento e a emoção são grandes possibilidades para a criação. Não me considero um autodidata que ama natureza. Possuo trabalhos de diversas linguagens poéticas. Misturo natureza e sua singularidade, não me vejo preso a nenhum estilo. Enxergo beleza única em coisas cotidianas e extraio daí, bem como de minhas vivências e experiências, o alimento para minha criação.



> “Enxergo beleza única em coisas cotidianas.”
>
> Willian Macedo

Wilberto Freire
@wilberto_freire

Meu interesse pela fotografia vem da minha infância, já que sempre fui muito curioso e tinha uma curiosidade latente por máquina fotográfica.
Há pouco mais de dez anos, fiz meu primeiro curso, no qual conheci alguns colegas que, juntos, formamos o Grupo Fotográfico ParaiBando. Desde então, a fotografia passou de hobby a amor mesmo. A fotografia me leva a ver e criar coisas novas e compartilhar o que aprendo com todos. É uma terapia e uma forma de manter meus neurônios funcionando.

> “A fotografia me leva a ver, criar e compartilhar o que aprendo.”
>
> Wilberto Freire

Zemilton Feitosa

@zafphotos

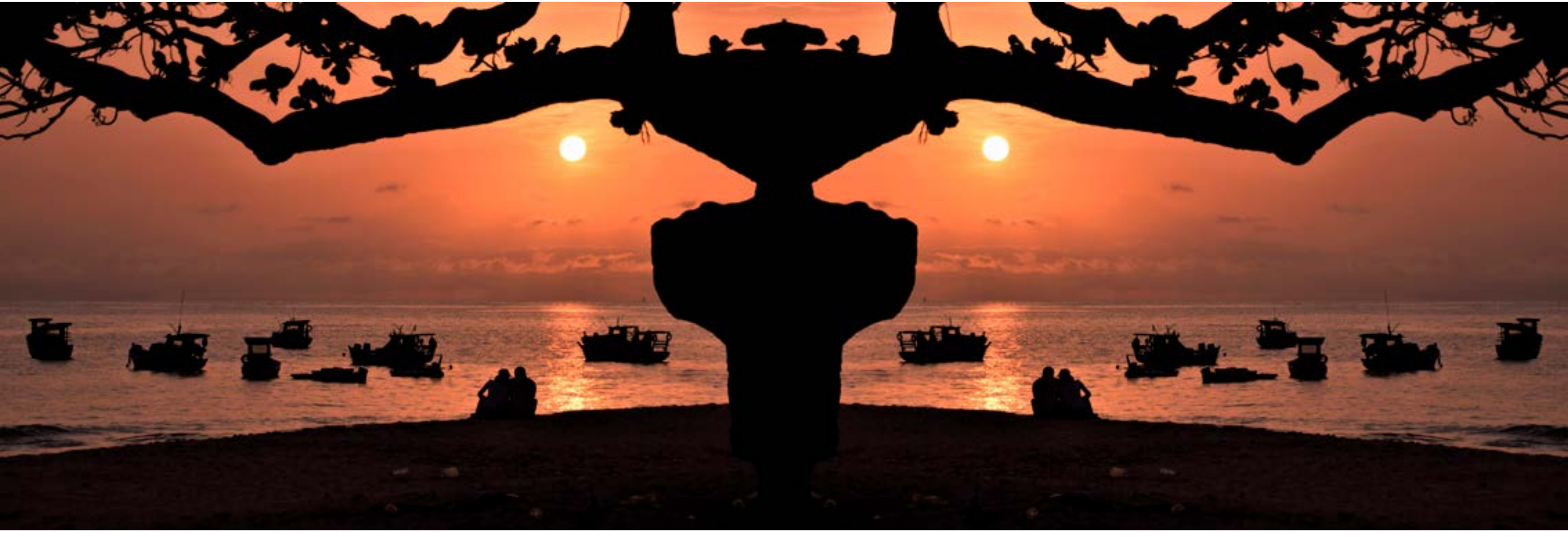
Ao retornar à Paraíba em 2013, quando me aposentei, voltei a fotografar depois de 21 anos.

Vejo nas fotografias do amanhecer e entardecer mil possibilidades de demonstrar o olhar apurado de um poeta sonhador: mudar um ângulo muda toda composição da foto dentro do mesmo cenário. Isto é um exercício quase diário e me faz muito bem, é algo que não sei explicar.

A fotografia mexe muito com minha autoestima. Sou um alucinado pela fotografia. Sempre falo conversando em silêncio.

> “Fotografia é uma terapia que faz bem a alma e alimenta o coração. Feliz daquele que vê a fotografia com um olhar diferenciado.”
>
> Zemilton Feitosa

Foto: Maura Fernandes



Bibliografia

_____. **A representação social da psicanálise.** Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

BARTHES, Roland**. A Câmara Clara**: Nota sobre a Fotografia. Nova Fronteira RJ. 2015

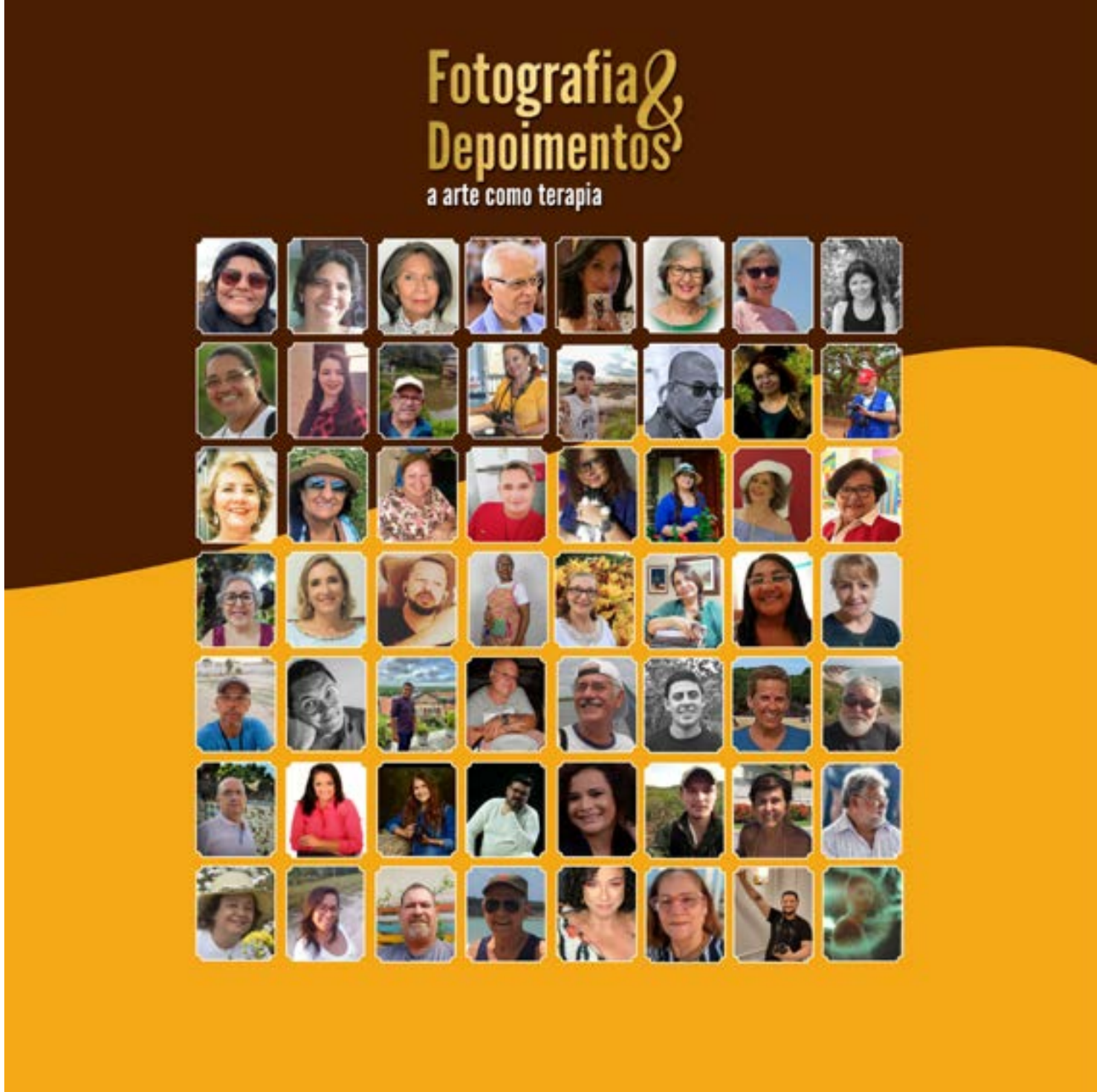
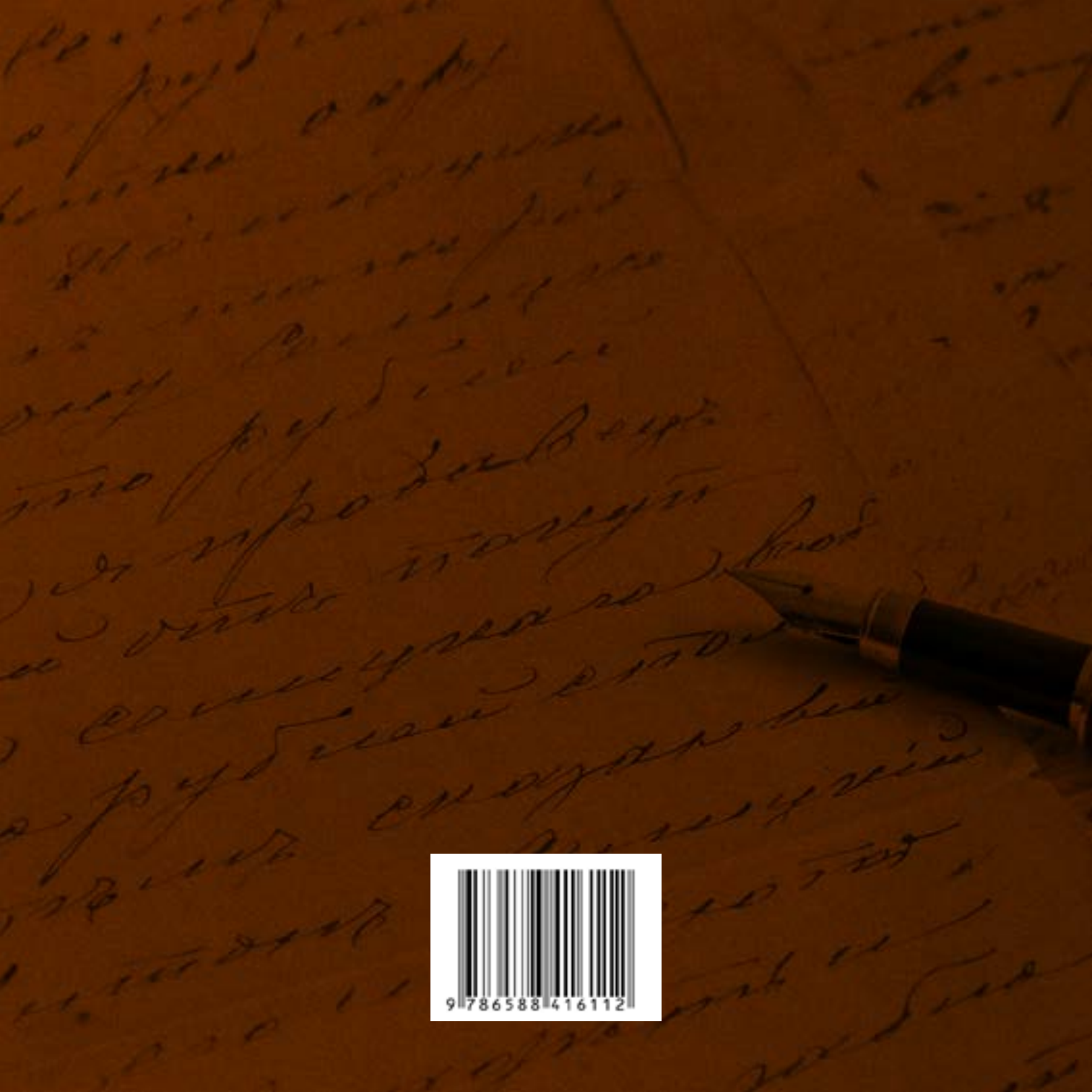
BOTTON, Alain de, ARMSTRONG, John. **Arte como terapia** Intrínseca: RJ, 2014

CASTRO, Claudia M. **A inversão da verdade**. Notas sobre *O nascimento da tragédia In:* Kriterion vol.49 no.117 Belo Horizonte 2008

HODGE, Susie. **Breve História da Arte** Ed. Gustavo Gili : SP. 2018

KOSSOY, B. **Realidade e ficções na trama fotográfica.** Cotia, São Paulo: Ateliê, 1999.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigações em psicologia social.** Editado em inglês por Gerard Duveen; traduzido do inglês por Pedrinho A. Guareschi. 5ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SONTAG, S. 1933. **Sobre Fotografia**/Susan Sontag; tradução Rubens Figueiredo. – São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Sites consultados:
https://inspi.com.br/2016/01/os-11-tipos-de-arte/
https://www.scielo.br/scielo.php
https://www.ocasaldafoto.com/ebook-confirmacao/
http://g1.globo.com/pop-arte/flip/noticia/2010/08/arte-existe-porque-vida-nao-basta-diz-ferreira-gullar.html
https://inspi.com.br/2016/01/os-11-tipos-de-arte/